

Projeto Guardião: Assistência a pacientes com tuberculose multirresistente (MDR).

Aglaé N. Gambirasio¹, Juçara R. Tonelli¹, Zalcia U. Sales¹, Adalberto A. da Silva¹, Ana Angélica Bulcão¹.

1. Instituto Clemente Ferreira – Coordenadoria de Serviços em Saúde – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Rua da Consolação, 717, Centro, São Paulo – SP 01301-000. e-mail: icf-diretoria@saude.sp.gov.br.

O paciente MDR faz tratamento de longa duração com diversos medicamentos dificultando a adesão. Falta de entendimento do uso correto, conciliação com trabalho, efeitos colaterais, comparecimento para tratamento supervisionado (TDO) também contribui para o abandono. O objetivo do projeto é fidelizar o paciente para maior adesão ao serviço e tratamento, esclarecer a família e melhor avaliação dos contatos. Projeto iniciado em Nov/2015 com equipe multiprofissional da Unidade de Referência em TB, concentrando atendimentos no mesmo dia. Criação de atendimento Pré e Pós consulta diferenciado para maior vínculo do usuário, demonstrando respeito e interesse, garantindo atenção personalizada, vínculo com profissionais, redução de falência e abandono. Neste dia também há consulta de homeopatia para avaliar efeitos colaterais e da ansiedade além de avaliação nutricional, psicológica e apoio social. Na pós-consulta é avaliado: Entendimento sobre efeitos colaterais, ficha de tratamento compartilhado com UBS, além do agendamento do retorno do paciente e dos contatos, por fim é realizado contato telefônico com a UBS de referência para orientação do TDO. Após 7 meses, 77 pacientes participam do projeto não sendo possível ainda avaliar taxas de abandono, porém percebe-se melhor entendimento dos pacientes em relação às consultas, menos ausências e mais agilidade na pós-consulta. O contato com UBS que fazem TDO se fortaleceu. A avaliação dos contatos ainda é difícil e muitos pacientes permanecem vindo à consulta sozinhos. O tempo que o paciente fica na instituição também é longo devido às múltiplas consultas, gerando reclamação dos mesmos. O comprometimento da equipe multidisciplinar fortalece a crença do paciente em seu tratamento, no serviço e, nos permite estar mais atentos aos problemas para redução de abandono e detecção precoce dos contatos que possam vir a adoecer, no entanto é preciso criar mais atrativos para o paciente aceitar este sistema de atendimento.

Palavras-chave: Tuberculose multirresistente, adesão, equipe multiprofissional